Glicemia e Gliconeogênese: Resumo para Medicina \$



Glicemia: O Básico

- Definição: Concentração de glicose no sangue.
- Níveis:
 - **Hipo:** < 70 mg/dL (clínica: < 55 mg/dL).
 - **Normal:** 70-100 mg/dL.
 - **Hiper:** > 100 mg/dL.
- Variações: Influenciadas por dieta, atividade física e condições patológicas.
- · Hormônios Chave:
 - **Insulina:** Anabólica (\$\frac{1}{2}\text{glicemia}). Promove a internalização da glicose nas células.
 - A insulina se liga aos receptores de membrana, o que leva a translocação de transportadores de glicose (GLUT4) para a membrana celular, facilitando a entrada da glicose na célula.
 - Glucagon: Catabólico (†glicemia). Estimula a glicogenólise e a gliconeogênese (exceto na ação sobre a gliconeogênese, onde é antagonista).

Períodos Absortivo e Pós-Absortivo

- Absortivo (Pós-Prandial):
 - ↑ Glicemia → Liberação de Insulina.
 - Glicose internalizada para:
 - Glicogênese: Formação de glicogênio (armazenamento).
 - Lipogênese: Formação de triacilgliceróis (armazenamento de gordura).

- Proteogênese: Síntese de proteínas.
- Pós-Absortivo (Jejum):
 - ↓ Glicemia → Liberação de Glucagon.
 - Estímulo a processos catabólicos:
 - Glicogenólise: Quebra de glicogênio → Glicose.
 - **Lipólise:** Quebra de triacilgliceróis → Ácidos graxos e glicerol.

肝 Fígado: O Maestro da Glicemia

- Papel Central: Regulação da glicemia.
- Glicose-6-Fosfatase: Enzima chave presente nos hepatócitos e rins. Remove o fosfato da glicose-6-fosfato, permitindo que a glicose livre saia da célula e entre na corrente sanguínea.
 - Importância: Essencial para a glicogenólise e gliconeogênese hepáticas.
- **Demanda Hepática:** Utiliza lipídios como fonte de energia (β-oxidação).

➢ Gliconeogênese: Produção de Glicose "do Zero"

- **Definição:** Síntese de glicose a partir de precursores não-carboidratos.
- **Onde:** Principalmente no fígado e, em menor grau, nos rins (especialmente em jejum prolongado).
- Precursores:
 - Aminoácidos glicogênicos.
 - · Lactato (Ciclo de Cori).
 - Glicerol (da lipólise).
- Não Confundir: Glicose a partir de gordura (cadeia de acil X acetil). Glicerol é que é substrato da via.
- Reações:
 - 11 Reações: Ao contrário da glicólise (10 reações).
 - 7 Reações Reversíveis: Compartilhadas com a glicólise.
 - 3 Desvios Irreversíveis: Contornam as reações irreversíveis da glicólise.
 - 1ª Irreversível da Glicólise: Glicose para Glicose-6-fosfato.
 - 3ª Irreversível da Glicólise: Frutose-6-fosfato para Frutose-1,6bisfosfato.
 - 10^a Irreversível da Glicólise: Fosfoenolpiruvato para Piruvato.



Desvios Irreversíveis da Gliconeogênese

- 1. Piruvato → Fosfoenolpiruvato (PEP):
 - Duas Etapas:
 - 1. **Piruato Carboxilase:** Piruvato → Oxalacetato (mitocôndria). Requer Biotina.
 - 2. **Fosfoenolpiruvato Carboxiquinase (PEPCK):** Oxalacetato → PEP (citosol). Requer GTP.
 - Lançadeira Malato-Aspartato: Transporta o oxalacetato da mitocôndria para o citosol.
- 2. Frutose-1,6-bisfosfato → Frutose-6-fosfato:
 - Frutose-1,6-bisfosfatase: Remove um fosfato.
- 3. Glicose-6-fosfato → Glicose:
 - Glicose-6-fosfatase: Remove um fosfato. Presente no fígado e nos rins.

Regulação e Hormônios no Jejum Prolongado

- Cortisol: Hormônio do estresse.
 - Estimula proteólise (degradação de proteínas) e lipólise (degradação de lipídios).
 - · Aumenta a disponibilidade de aminoácidos e glicerol para a gliconeogênese.
 - Potencializa a ação do glucagon.
- Consequências Metabólicas:
 - Perda de massa muscular (sarcopenia).
 - · Aumento de ácidos graxos e glicerol no sangue.
 - · Formação de corpos cetônicos (cetonas) devido ao excesso de acetil-CoA (cetogênese).

⚠ Cetoacidose Diabética (CAD)

- Causas: Deficiência de insulina, estresse, infecções. Mais comum no diabetes tipo 1.
- Mecanismo:
 - ↓ Insulina → ↑ Glicemia e ↑ Lipólise.

- ∘ ↑ Ácidos graxos → ↑ β-oxidação → ↑ Acetil-CoA.
- ∘ ↑ Acetil-CoA → ↑ Corpos cetônicos (cetoacidose).

· Compensação:

 Hiperventilação (Respiração de Kussmaul): Tentativa de eliminar o excesso de CO₂ para compensar a acidose metabólica.

Álcool e Hipoglicemia

- Metabolismo do Etanol: Aumenta a razão NADH/NAD⁺ no fígado.
- Consequências:
 - · Inibe a gliconeogênese.
 - Desvia o piruvato para lactato.
 - · Hipoglicemia, especialmente em jejum ou má nutrição.

Diabetes Esteroide

- Causas: Uso prolongado de corticosteroides (ex: dexametasona).
- Mecanismo:
 - · Corticosteroides imitam o cortisol.
 - · Aumentam a gliconeogênese e a resistência à insulina.
- Sintomas: Poliúria, polidipsia, polifagia.
- **Grupos de Risco:** Obesos, pré-diabéticos, histórico familiar de diabetes.

Aminoácidos Glicogênicos e Cetogênicos

- Glicogênicos: Podem ser convertidos em glicose.
- Cetogênicos: Podem ser convertidos em corpos cetônicos (Lisina e Leucina).
- Glicocetogênicos: Podem originar tanto glicose quanto corpos cetônicos.
- Transporte de Nitrogênio:
 - Alanina: Principal transportador de nitrogênio do músculo para o fígado.
 - Glutamina: Transporta amônia dos tecidos periféricos para os rins e o fígado.

No Fígado:

 Transaminases (aminotransferases): Transferem grupos amino para formar novos aminoácidos. · Glutaminase: Remove grupos amino da glutamina.

🗘 Ciclo de Cori

- Lactato: Produzido em tecidos como músculos e eritrócitos.
- Transporte: Levado ao fígado.
- No Fígado:
 - · Lactato desidrogenase converte lactato em piruvato.
 - Piruvato entra na gliconeogênese para formar glicose.

Glicerol

- Origem: Lipólise de triacilgliceróis.
- · Conversão:
 - ∘ Glicerol quinase: Glicerol → Glicerol-3-fosfato (requer ATP).
 - Glicerol-3-fosfato desidrogenase: Glicerol-3-fosfato → Diidroxiacetona fosfato (DHAP).
- Entrada na Gliconeogênese: DHAP se junta a via glicolítica/gliconeogênica.
- **Gasto Energético:** 2 ATPs por molécula de glicose produzida a partir de glicerol.

♦ Gasto Energético da Gliconeogênese

- A partir de Piruvato, Lactato ou Aminoácidos: 4 ATP + 2 GTP = 6 equivalentes de ATP.
- A partir de Glicerol: 2 ATP.

Sarcopenia 🖫

- Definição: Perda de massa muscular.
- **Causas:** Envelhecimento, desnutrição, doenças crônicas, diabetes descompensado.
- Fatores Agravantes: Dietas restritivas, jejum prolongado, má absorção de aminoácidos.

• Importante: Ingestão proteica equilibrada para preservar a função renal e hepática.